

Endocardites Comunitárias por *Bartonella* spp. e *Coxiella burnetii*: Investigações Etioepidemiológica e Clínica em Pacientes com Endocardite com Culturas Negativas

RINALDO FOCACCIA SICILIANO

Orientadora: Dra. Tânia Mara Varejão Strabelli
Programa de Cardiologia

Resumo

Siciliano RF. *Endocardites comunitárias por Bartonella spp. e Coxiella burnetii: Investigações etioepidemiológica e clínica em pacientes com endocardite com culturas negativas [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2014.*

Endocardite infecciosa é uma doença associada à elevada morbidade e letalidade. O diagnóstico precoce e o reconhecimento de sua etiologia podem contribuir para o sucesso do tratamento antibiótico; entretanto, cerca de um quarto das endocardites permanece sem diagnóstico etiológico. Este estudo teve como objetivo principal identificar a frequência de endocardite por *Bartonella* spp. e *Coxiella burnetii* dentre as endocardites com culturas negativas comunitárias e avaliar os fatores preditores dessas infecções. Como objetivo secundário compararam-se as características clínicolaboratoriais e prognósticas entre as endocardites comunitárias com culturas negativas e positivas. Foram avaliados também os fatores associados à letalidade intra-hospitalar das endocardites com culturas negativas. Entre janeiro de 2004 e janeiro de 2009, foram investigados 369 episódios consecutivos de endocardite em pacientes atendidos no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – InCor HC-FMUSP. Foram estudados os casos que ocorreram em adultos, classificados pelos critérios de Duke modificados como “endocardite definida” e de origem comunitária. Assim, foram incluídos 221 episódios de endocardite, 170 com culturas positivas e 51 com culturas negativas. Neste último grupo, foram feitas as pesquisas sorológicas (reação de imunofluorescência indireta) e histopatológica de *Bartonella* spp. e *Coxiella burnetii*. Consideraram-se positivos títulos de imunoglobulina G (IgG) ≥ 800 para *Bartonella henselae* e ou *Bartonella*

quintana, e IgG antifase I para *C. burnetii* > 800. O estudo histopatológico das valvas cardíacas foi capaz de identificar morfológicamente a etiologia de 87% das endocardites com culturas negativas, enquanto que o método de Gram do tecido a fresco o fez em somente 10% dos casos. As endocardites com culturas negativas apresentaram maior frequência de dispnéia à admissão ($p=0,001$), menor valor de proteína C reativa ($p=0,009$), menor Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (Feve) ($p=0,022$) e necessitaram de mais tempo para o início do tratamento antibiótico para endocardite ($p<0,001$) quando comparadas àquelas com culturas positivas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos na letalidade intra-hospitalar e na sobrevida após alta hospitalar. Verificou-se que a presença de diabetes mellitus ($p=0,009$) ou sepse grave na admissão ($p=0,01$) esteve independentemente associada ao óbito intra-hospitalar entre as endocardites com culturas negativas. Dez casos de endocardite por *Bartonella* spp. (frequência 19,6% [IC95%: 9,8 – 33,1]) e quatro casos de endocardite por *Coxiella burnetii* (frequência 7,8% [IC95%: 2,2 – 18,9]) foram diagnosticados dentre os 51 episódios de endocardite com culturas negativas. As endocardites por *Bartonella* spp. apresentavam menor Feve ($p=0,025$), associação com a identificação de cocobacilo Gram-negativo no exame histológico da valva cardíaca ($p=0,001$) e presença de gato no domicílio ($p=0,001$). **Conclusões:** *Bartonella* spp. e *Coxiella burnetii* foram as etiologias de quase um terço (27,5%) das endocardites comunitárias com culturas negativas. A presença de gato no domicílio, Feve $\leq 45\%$, e a identificação de cocobacilo Gramnegativo no exame histológico da valva cardíaca em pacientes com endocardite com culturas negativas parecem estar associadas à infecção por *Bartonella* spp. O exame histológico da valva cardíaca permitiu a identificação morfológica do micro-organismo na maioria dos casos, mesmo quando as hemoculturas estavam negativas. Não se observou diferença na letalidade intra-hospitalar e na sobrevida em longo prazo entre os dois grupos. A presença de diabetes mellitus ou sepse grave à admissão associou-se ao óbito hospitalar nas endocardites com culturas negativas.

Descritores: Endocardite; Endocardite/etiologia; Endocardite/epidemiologia; *Bartonella* quintana; *Bartonella* henselae; *Coxiella burnetii*; Sorologia; Prognóstico

